

# CARACTERIZAÇÃO DA COMERCIALIZAÇÃO DO PESCADO FRESCO DA FEIRA DO ENTRONCAMENTO, BELÉM-PARÁ

Luiz Fernando Gomes dos Passos<sup>1, 2</sup>, Joseli Carvalho da Silva<sup>1</sup>, Raissa Nunes Rodrigues<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Graduanda em Engenharia de Pesca, UFRA; <sup>2</sup>PET Pesca – Programa de Educação Tutorial em Engenharia de Pesca; <sup>3</sup>Engenheiro(a) de Pesca, UFRA; Contato: ✉ [luiz@pesca.pet](mailto:luiz@pesca.pet)

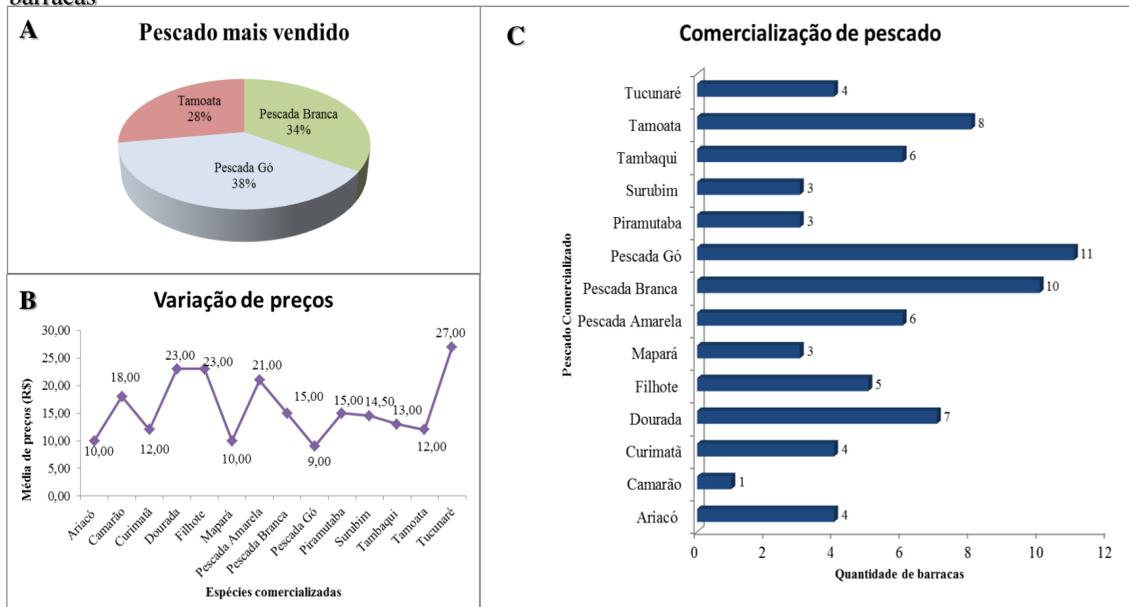
## INTRODUÇÃO

- A pesca se trata de uma atividade econômica simples;
- Tanto no que se refere em seus métodos quanto nos seus recursos exigidos;
- O crescimento do mercado de produtos pesqueiros;
- O objetivo deste trabalho foi levantar as características da comercialização do pescado na feira do Entroncamento na cidade de Belém.

## RESULTADO E DISCUSSÃO

- Dos produtos comercializados 15% é de Pescada gó (*Macrodon ancylodon*)
- A variação de preços apresenta a Dourada e Filhote com o valor mais elevado

**Figura 2:** Porcentagem dos pescados mais comercializados (A), variação dos preços (B), quantidade de barracas



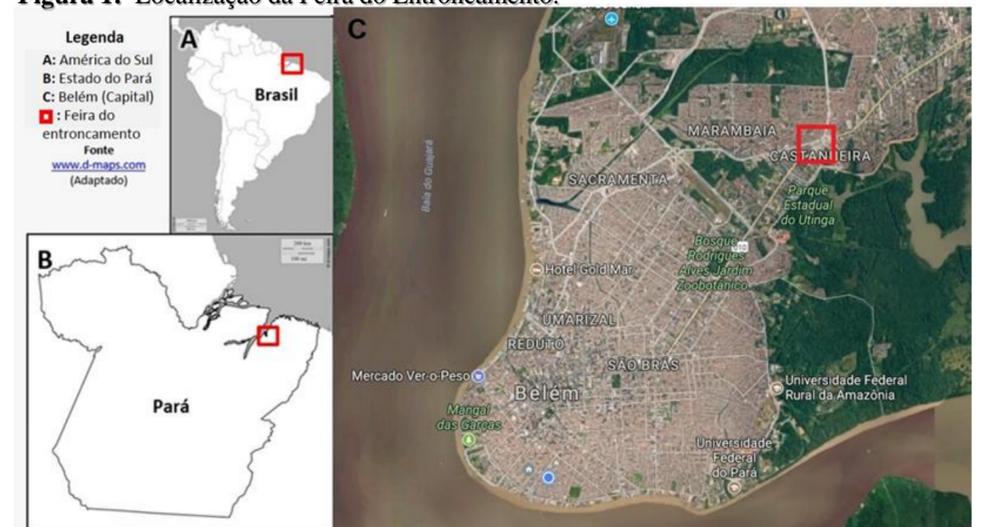
**Figura 4:** Nomes científicos das espécies comercializadas na feira.

ESPÉCIES COMERCIALIZADA	NOME CIENTIFICO
Ariacó	<i>Lutjanus synagris</i>
Camarão	<i>Macrobrachium sp.</i>
Curimatã	<i>Prochilodus nigricans</i>
Dourada	<i>Brachyplatystoma rousseauxii</i>
Filhote	<i>Brachyplatystoma filamentosum</i>
Mapará	<i>Hypophthalmus marginatus</i>
Pescada Amarela	<i>Cynoscion acoupa</i>
Pescada Branca	<i>Plagioscion squamosissimus</i>
Pescada Gó	<i>Macrodon ancylodon</i>
Piramutaba	<i>Brachyplatystoma vaillantii</i>
Surubim	<i>Pseudoplatystoma fasciatum</i>
Tambaqui	<i>Colossoma macropomun</i>
Tamoata	<i>Hoplosternum littorale</i>
Tucunaré	<i>Cichla ocellaris</i>

## MATERIAL E MÉTODOS

- A coleta de dados foi realizada, através de aplicação de questionários aos comercializastes;
- Obtendo-se um total de 13 boxes disponíveis, que comercializava pescado;
- Foram analisados o parecer descritivos dos dados, para indicação do produto alvo de comercialização.

**Figura 1:** Localização da Feira do Entroncamento.



**Figura 3:** Comercialização do pescado na feira do entroncamento



## CONCLUSÃO

- Infraestrutura pouco desenvolvida;
- Ganhar a confiabilidade do consumidor;
- O comercio varia de acordo com a demanda;
- Boas relações interpessoais.

### REFERÊNCIAS

- FAO (2006), Food and Agriculture of The United Nations. The State of World Fisheries and Aquaculture. SOFIA. Disponível em <http://www.fao.org> (acessado em 10/Set/2011).
- Batista, V. S.; Chaves, M. P. S. R.; Faria Junior, C.; Oliveira, M. F. G.; Silva, A. J. L.; Bandeira, C. F. (2007), Caracterização socioeconômica da atividade pesqueira e da estrutura de comercialização do pescado na calha Solimões-Amazonas. In: Petreire, M. (Org.) O setor Pesqueiro na Amazônia: situação atual e tendências. Manaus: IBAMA/ProVárzea.
- Furlan, V. J. M.; Campos, I. P.; Centenaro, G. S. (2016), Caracterização da atividade pesqueira e aspecto da comercialização no município de Itaquí-RS, Brasil. *Visa em debate, Sociedade, ciência & tecnologia*.
- Gomes, V. D. S.; Silva, L. F. N.; Andrade, J. J. N.; Barbosa-Neto, J. C.; Santos, F. G. A. (2011), Caracterização da comercialização do pescado em feira-livre no município de Tangará-RN – Brasil. *XXI Congresso brasileiro de zootecnia*.